

REUNIAO EXTRAORDINARIA 10 MARÇO DE 2021

Vivian Machado expoe aos conselheiros como ocorreu a reunião com o senhor secretário da saúde Dr Vinicius Rodrigues.

O referido começou expondo o problema de recursos humanos que tem enfrentado na secretaria de Saúde inclusive apontando o que é da época do Vitor Lippi com drástica redução com o número de 40% de recursos humanos e o número da população de nossa cidade cresceu em 100.000

Insisti em vários pontos porque a nossa demanda é de muito tempo e enfrentamos omissão do município com relação ao atendimento das pessoas trans na saúde em especial a hormonização e é de urgência que isso aconteça de qualquer forma .

Ele se colocou à disposição inclusive ajudando para fazer os encaminhamentos no legislativo .Dr Vinicius reforçou várias vezes que ele é “ o executor” do serviço e que ele precisa trabalhar com ponderação e pensando no orçamento da secretaria e é algo que nunca foi contemplado como serviço dentro da secretaria um núcleo trans, ou seja não esta previsto na LDO aprovada em ano anterior

A presidente expoe que o referido foi muito sincero com relação a ter o núcleo porque ele não tem RH para implementar tal feito. Justificou que essa é uma forma de garantir que a política pública aconteça inclusive por questões de prevenir problemas no tribunal de contas ele não pode dispor deste serviço que acarrete para a saúde uma despesa digamos que Extra

Disse que uma saída de forma legal é realizar um projeto de lei para que seja enviado a câmara para garantir no mês de outubro ou mesmo novembro o serviço de atendimento a população trans seja inserido na loa para o ano que ve.

O referido me orientou a procurar a divisão de convênio mesmo que da secretaria da cidadania para que eu possamos orçar estes serviços e trabalhar em cima desse projeto de lei

Depois deste PL aprovado pode acontecer uma emenda impositiva de algum parlamentar para que haja dinheiro para garantir esse serviço e então poderá ser realizado pela secretaria da Saúde inclusive com convênio

Conselheira Thabata aponta que seria interessante termos apoio dos parlamentares, por exemplo propondo a criação de uma frente. Reforçou que a saúde enfrenta problema de Rh

Vania aponta sobre os serviços prestados nos Caps, se há possibilidade de pessoas trans utilizarem tal serviço

Thabata faz apontamentos importantes dizendo que a demanda das pessoas trans é muito específica, não se trata muita das vezes de medicamentos e sim terapia.

Jose Marcos faz apontamentos importante, expoe que são inadmissíveis argumentações apresentadas, não cabe, e também não é competência de Conselho buscar recursos ou propor projetos de Lei para emendas impositivas em dotação orçamentária para 2022. Deve sim o gestor na definição de como usará o virtuoso orçamento da Saúde em Sorocaba que e maior que 15 capitais do Brasil definir o que é prioridade e fazer os empenhos necessários em articulação com outras secretarias, ministério da saúde, ou mesmo buscar recursos em divisões específicas do MS e da Secretaria de Estado da Saúde. Para além disso, devemos nos articular com o Conselho Municipal de Saúde, para que o mesmo também se posicione. Quanto a falta de profissionais, entendo perfeitamente as questões de responsabilidade fiscal e o teto prudencial na saúde.

Sendo assim, foi deliberada pelo conselho realizar ofício cobrando a secretaria da saúde e também realizar um histórico uma espécie de dossiê sobre todos os passos acontecidos para que ocorresse a implementacao do Nucleo.

Vivian lembra que Renata, que foi chefe na secretaria de saude, relatou que estavam em andamento medicos residentes da Puc e com Rh garantido em parceria com Dr Maria Helena Senger, porem houveram as mudancas com o novo governo.